



VEREADORA MONICA LEAL (PP) – Tempo de Presidente: Boa tarde, colegas vereadores, colegas vereadoras, para minha tristeza, sempre tenho que registrar que tenho só duas colegas vereadoras, a Karen e a Lourdes. Gostaria de ter mais vereadoras neste plenário. Utilizo a tribuna, hoje, para falar sobre uma notícia que saiu na Rádio Gaúcha sob o seguinte título: “Vereadores de Porto Alegre vão gastar R\$ 22 mil com duas novas máquinas de café”. Bem, essa notícia que saiu, na Rádio Gaúcha, é completamente tendenciosa, equivocada, e

eu, como jornalista, sou a primeira a defender a imprensa, a necessidade de tudo ser divulgado e falado de forma transparente, mas, sempre, prezo muito e digo, alto e bom som, que o comunicador, aquele que leva a notícia, que compartilha, precisa ter muita responsabilidade. Utilizo a tribuna, hoje, como jornalista, como Presidente e como vereadora.

A Rádio Gaúcha noticiou a licitação para aquisição da máquina de café pela Câmara Municipal de Porto Alegre. Saibam os senhores que o contrato venceu, e fizemos uma nova licitação. O primeiro pregão não foi homologado, porque ficou muito caro. Foi para a segunda tentativa, até conseguirmos finalizar. Ficamos um período, até um pouco maior, sem essa contratação, buscando, ao máximo, condições mais econômicas para a Câmara. Cumprimos todo o rito e ditames da Lei nº 8.666/1993, de licitações. As administrações anteriores, sempre tiveram máquinas. A variação de preço, que é de R\$ 4,780 mil, decorre da melhor qualidade da máquina contratada, uma vez que anterior tinha problemas de funcionamento. Deveria a Rádio Gaúcha, através do jornalista Jocimar Farina, informar que o custo diário da máquina, por vereador, representa R\$ 3,16. Portanto, a máquina foi contratada na forma da lei, atendendo às necessidades desta Casa. Eu gostaria também aqui, aproveitando a oportunidade, de mostrar aos senhores que essa matéria acontece todo o ano. (Mostra material.) O mesmo jornalista, em 2017, publicou essa matéria e, agora, nesta gestão, a mesma, igual. Não é novidade, é uma pena que não publicam também as coisas boas que a Câmara faz.

Por que eu estou aqui? Minha natureza é espontânea, franca e eu não gosto de injustiça. Eu tenho 25 anos de Câmara Municipal, sei do trabalho desses vereadores, da preocupação de cada um, do trabalho dos funcionários do quadro e dos CCs desta Casa, acompanho todos, conheço esta Casa na palma da minha mão. Se depender de mim, toda a vez que alguém levantar alguma calúnia, alguma informação equivocada, eu sairei

em defesa. Hoje, assim que eu soube dessa matéria açodada, tendenciosa, eu mesma fiz a resposta; não esperei que o coordenador de Comunicação fizesse, ou que a Comunicação da Casa fizesse, porque não vou aceitar que tentem manchar o nome da Câmara Municipal, que economiza, que devolve dinheiro antes do tempo, que, inclusive, doa carros. Saibam os senhores que a primeira visita que eu recebi no meu gabinete, como Presidente, foi do chefe do Setor de Transportes solicitando a compra de dois automóveis, porque eles não têm carros. Com a doação, na outra gestão, eles estão enfrentando dificuldades para dar conta às demandas, às demandas das comissões, às demandas dos vereadores; e a minha resposta foi não. Não comprarei automóveis, vamos usar o que temos. Senhores, isso não saiu na imprensa. Não mandei divulgar isso, e a imprensa não pesquisou também. Eu sou uma jornalista, eu trabalhei como jornalista, mas eu tenho muita responsabilidade nas informações que eu compartilho, e esse tipo de matéria eu não aceito! Não esperem de mim, jamais, que eu me cale! Sairei sempre em defesa do que é correto, do que é justo. Por isso utilizo o Tempo de Presidente para dizer que eu tenho muito orgulho da Câmara Municipal de Porto Alegre. Muito obrigada.

(Não revisado pela oradora.)